

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo a nossa Presidenta da Casa, Ver.^a Mônica; colegas vereadoras e vereadores; público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Queria me dirigir a todos os trabalhadores da saúde que estiveram aqui na Casa por várias vezes, principalmente os 1.840 servidores, trabalhadores do IMESF, muitos cidadãos e cidadãs da comunidade, todos apreensivos em função de uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal pela extinção do IMESF. Há poucos dias, em uma audiência pública aqui na Casa, presidida pela COSMAM, foi decidido criar um grupo de trabalho, e, naquela ocasião, estava aqui presente a deputada federal Maria do Rosário, o deputado federal Henrique Fontana, a deputada federal Melchionna, vários deputados estaduais e federais, como também inúmeros trabalhadores da área da saúde. Foi feito aqui um apelo aos deputados estaduais e federais, juntamente com os vereadores que poderiam ir a Brasília, para solicitar uma reunião com a Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, em relação ao possível julgamento dos agravos que poderiam ser solicitados, que foram solicitados tanto pela Prefeitura, Vereadora-Presidenta, como pelos sindicatos, e que, em função da decisão da extinção do IMESF, o governo municipal teria dito que, imediatamente, de 30 a 60 dias, demitiria todos os servidores.

Nós queremos dizer que, depois dessa reunião de ontem, como nas reuniões da frente parlamentar feitas aqui na Casa com a opinião do Ministério Público do Trabalho Estadual e Federal, não há necessidade de o prefeito ter essa pressa em demitir os trabalhadores, até porque, na reunião de ontem no Supremo Tribunal Federal, a Dep. Maria do Rosário, o Dep. Henrique Fontana, a Dep. Fernanda Melchionna, o Júlio, presidente do Sindisaúde, a Letícia, presidente do Conselho Municipal da Saúde estiveram com a Rosa Weber e ela garantiu que não vai sair tão logo esse julgamento, porque tem mais de 2,5 mil processos na frente. Então não há necessidade de o prefeito, Presidenta, ter pressa, como ele fez naqueles dias, ao anunciar para a imprensa, para a base do governo que, com a extinção do IMESF, ele iria demitir todos os servidores. Não faça isso, prefeito, por várias razões! Uma delas é que esse julgamento dos embargos pode demorar de um a dois anos; segundo, existem leis, a Emenda Constitucional nº 51, que depois se tornou lei, a nº 11.350, que garante a estabilidade para todos os servidores, Alex, todos os trabalhadores que já fizeram a prova seletiva, portanto fizeram concurso

público, e o governo teria que absorvê-los, criando uma autarquia ou uma coordenadoria, uma entidade pública de direito público. E é isso o que nós queremos trabalhar com o governo.

Portanto, nesse sentido, nós fazemos aqui novamente um apelo ao governo: receba os trabalhadores, eles estão em greve; é preciso diálogo, compreensão, e nós queremos que não só eles voltem com a garantia de um emprego, mas com a garantia desse programa, que seja ampliado, inclusive, por toda cidade de Porto Alegre. A Frente Parlamentar em Defesa da Estratégia Saúde da Família, que eu, Ver. Oliboni, presido, fez várias reuniões com os trabalhadores, com as entidades, com os Ministérios Públicos e todos, por unanimidade, dizem isto: que os trabalhadores não só têm a estabilidade como o governo tem que absorvê-los, e, se não o fizer, estará descumprindo um Termo de Ajustamento de Conduta que poderá levar o governo municipal a ter uma multa astronômica. Por isso, embora o governo já sinalize para receber vereadores, deputados e as entidades no dia 22, nós queremos dizer que é muito importante nós trabalharmos com a ideia da unidade, do diálogo, da compreensão, e até o Supremo está dizendo que não é preciso ter pressa, é preciso ter paciência e, acima de tudo, o interesse público na ideia de continuar esse atendimento à população, valorizando também todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão nesse processo. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)